



# Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



MARÇO | 2021

## Introdução

Neste relatório elaborado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (Cepro) da SEPLAN-PI foram utilizadas as informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NovoCaged) para o mês de março de 2021. O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

**Destaca-se que houve aumento líquido de 1.236 postos de trabalho no mês de março de 2021, decorrentes da diferença entre o número de admissões (8.191) e de desligamentos (6.955).**

## Variação do emprego estadual - com ajustes<sup>1</sup>

De acordo com a Tabela 1, observa-se que o estoque de empregos formais (quantidade total de vínculos celetistas ativos) no Piauí, até março de 2021, foi de 301.964 pessoas. No mês sob análise, houve saldo positivo de 1.236 postos de trabalho, resultante da diferença entre o número de admissões (8.191) e o número de desligamentos (6.955), tendo uma variação relativa positiva de 0,41% em comparação com o mês anterior.

Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí– Mar./21 (número de pessoas)

Março/2021				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%)
301.964	8.191	6.955	1.236	0,41

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).

<sup>1</sup>O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas dentro do prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até 12 meses após a competência de referência.



Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 demonstra o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividade Econômica.

**Tabela 2– Cenário do emprego por Grupamento de Atividade Econômica–Piauí –Mar./21(número de pessoas)**

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa (%)
Indústria geral	1084	582	502	31943	1,60
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	366	153	213	9671	2,25
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1782	1545	237	61939	0,38
Transporte, armazenagem e Correios	154	267	-113	10194	-1,10
Serviços domésticos	-	-	-	8	-
Outros serviços	152	134	18	8454	0,21
Alojamento e alimentação	300	545	-245	14057	-1,71
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	762	530	232	44501	0,52
Construção	1320	1327	-7	25501	-0,03
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2271	1872	399	95696	0,42
<b>Total</b>	<b>8191</b>	<b>6955</b>	<b>1236</b>	<b>301964</b>	<b>0,41</b>

**Nota:** - “representa” zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).

No Piauí, em março de 2021, a atividade de Indústria geral e também a de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas foram as que apresentaram maiores saldos no mercado formal com 502 e 399 trabalhadores, respectivamente. A atividade de Construção, que correspondeu ao segundo maior saldo em fevereiro (604 trabalhadores), apresentou um decréscimo de 7 postos de trabalho, sendo um indicativo da redução das atividades no período. As atividades comerciais e de reparação também possuem o maior estoque de emprego formal do Estado (95.696).

O grupamento de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas foi o que apresentou menor saldo (-139 trabalhadores) em fevereiro, porém, em março observa-se o aumento significativo de 237 trabalhadores. Esse setor também possui o segundo maior estoque de postos formais de trabalho ocupados (61.939).



## Características dos trabalhadores formais –Saldo Piauí – Mar./21 - com ajustes

Em março de 2021, o número de admitidos superou o número de desligados em 1.236 pessoas em todo o Estado. Desse total, 565 (46%) foram mulheres e 671 (54%) homens.

Com base no grau de instrução, observa-se que os trabalhadores com Ensino Médio completo tiveram o maior saldo empregatício formal no mês de março (898). Quando analisado por grupo de idade, salientam-se os trabalhadores entre 18 e 24 anos (869). Observa-se, ainda, que o saldo de emprego para os trabalhadores acima de 40 anos de idade foi negativo no mês de março, conforme indicado na Tabela 3.

**Tabela 3 – Saldo por grau de instrução e faixa etária – Piauí – Mar.21(número de pessoas)**

<b>Grau de Instrução</b>	<b>Saldo</b>	<b>Faixa Etária</b>	<b>Saldo</b>
<b>Analfabeto</b>	19	Até 17 anos	30
<b>Fundamental Incompleto</b>	-105	18 a 24 anos	869
<b>Fundamental Completo</b>	39	25 a 29 anos	278
<b>Médio Incompleto</b>	41	30 a 39 anos	201
<b>Médio Completo</b>	898	40 a 49 anos	-16
<b>Superior Incompleto</b>	51	50 a 64 anos	-104
<b>Superior Completo</b>	293	65 anos ou mais	-22
<b>Total</b>	<b>1236</b>	<b>Total</b>	<b>1236</b>

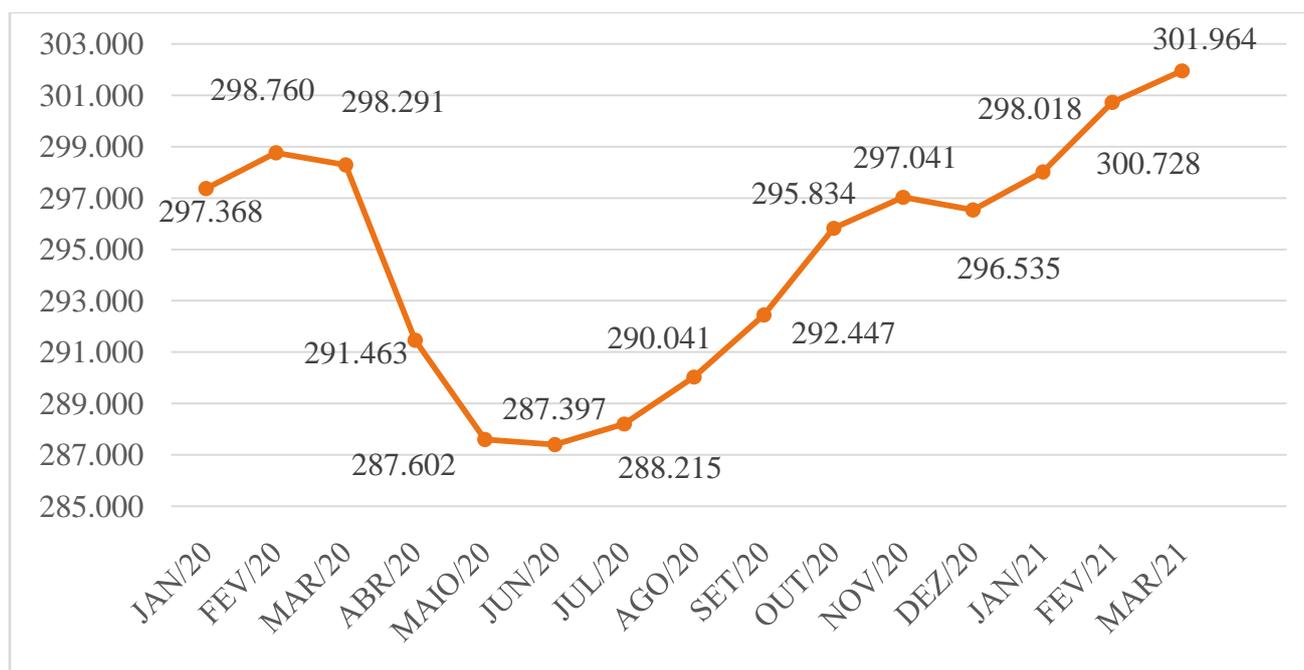
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).



## Trajetória ao longo de 2020 e 2021 – série com ajustes

A pandemia da COVID-19 gerou impactos contundentes no mercado de trabalho formal, por esse motivo torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Estado.

**Gráfico 1 – Estoque de emprego no Piauí – 2020/2021 (em unidades) (Jan. 2020/Mar. 2021)**



**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).

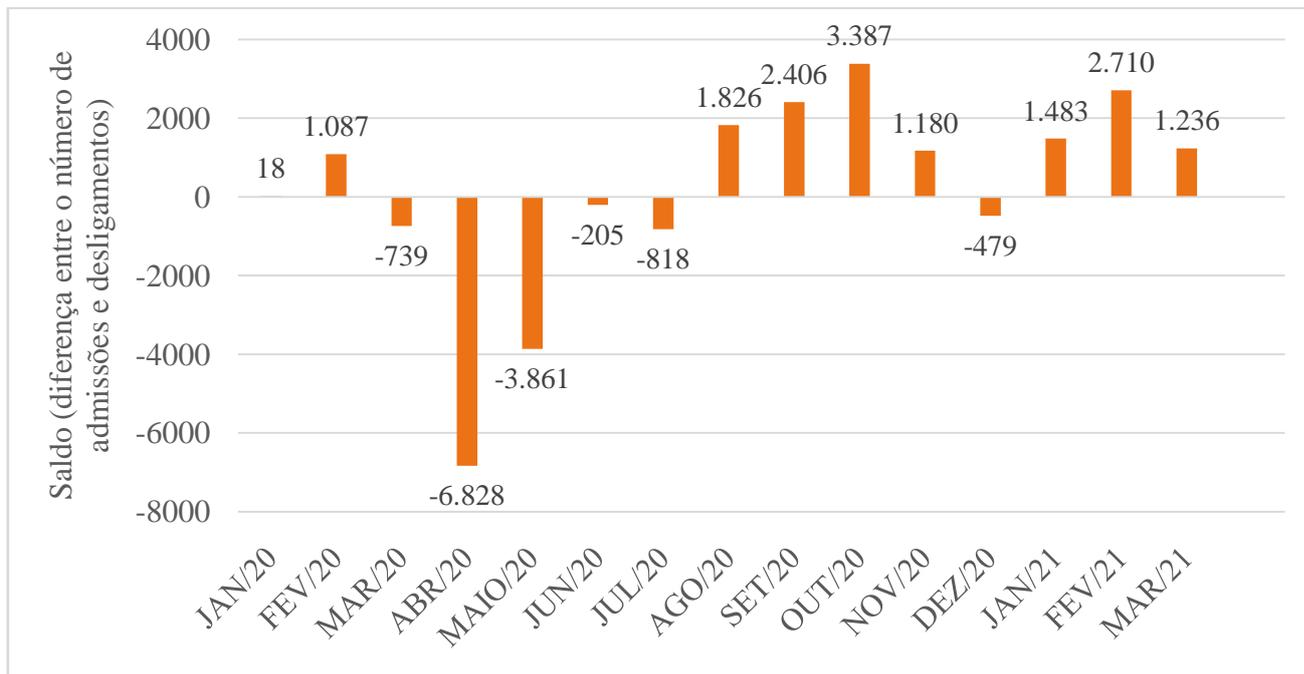
No Gráfico 1, evidencia-se que o período de ocorrência de menor número de vínculos ativos foi no mês de junho de 2020. Em março de 2021, houve aumento de 1.236 postos de trabalho, totalizando um estoque de 301.964 empregos formais.

Nesse aspecto, observa-se que o estoque de empregos no mercado de trabalho formal piauiense, em março de 2021, ultrapassou o nível do período pré-crise pandêmica, em março de 2020. Isto significa que houve recuperação dos postos formais perdidos ao longo de 2020 no Estado, sob a ótica do NovoCaged.

A análise mensal do saldo de empregos permite inferir que no mês de fevereiro de 2020 foi quando houve maior diferença entre o número de admissões e desligamentos, acarretando no saldo positivo de 3.387 postos de trabalho. O saldo positivo também foi percebido ao longo do mês de março de 2021, conforme demonstrado no Gráfico 2.



**Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (Jan. 2020/Mar. 2021)**

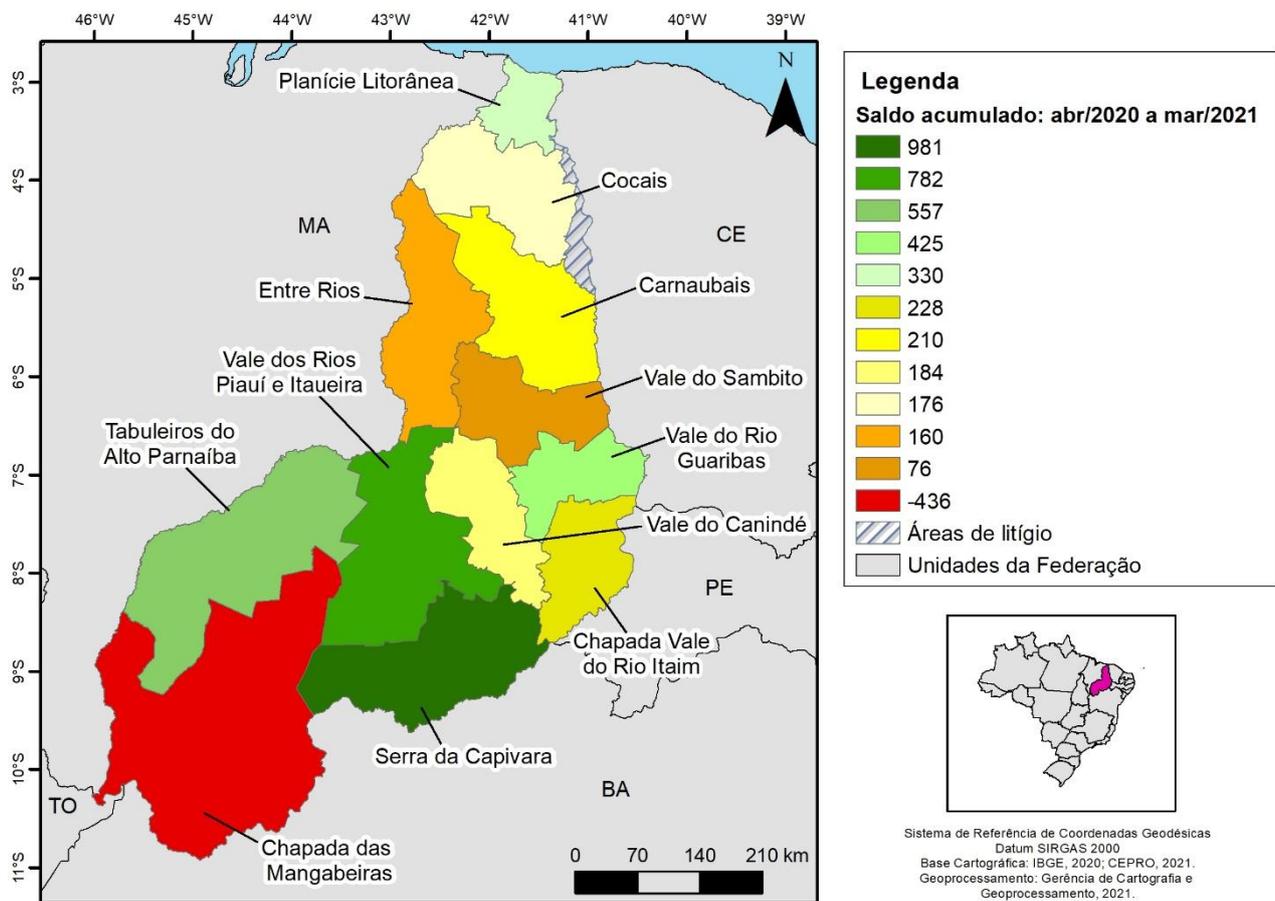


**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).

Tendo como base o acumulado entre o período de abril de 2020 a março de 2021, ou seja, nos 12 últimos meses, observa-se que o Território de Desenvolvimento Chapada das Mangabeiras foi o que teve a maior redução em termos de postos de trabalho no mercado formal (-436). Por outro lado, os Territórios Serra da Capivara e Vale dos Rios Piauí e Itaueira tiveram um maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, com, respectivamente, 981 e 782 admissões superiores ao número de demissões. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.



**Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento Piauí (número de pessoas) – abril de 2020 a março de 2021**

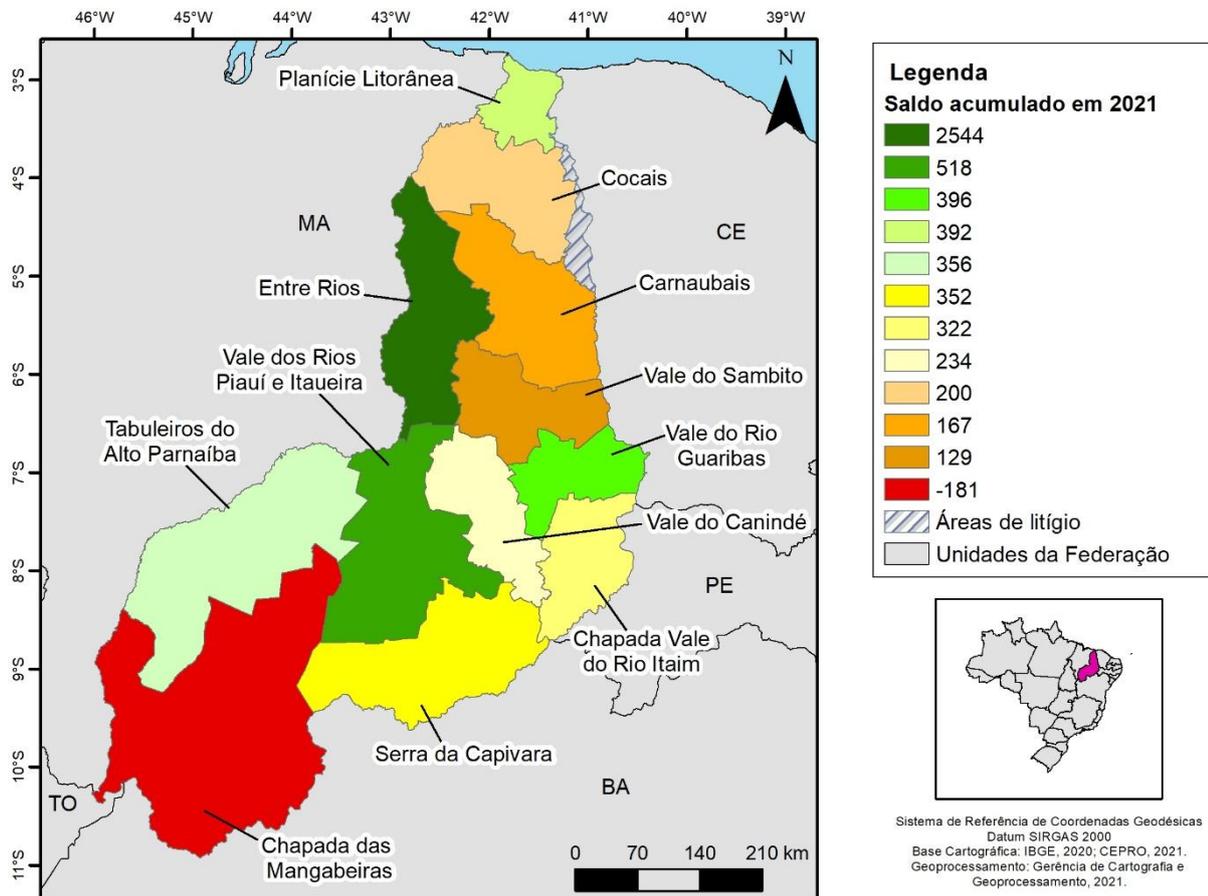


**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).

O Mapa 2 retrata o saldo acumulado do mercado de trabalho formal ao longo de 2021, acumulado para os três primeiros meses do ano. Destaca-se que o Território Entre Rios foi o que teve maior saldo de postos formais ao longo do presente ano, sendo criados 2.544 novos postos.



**Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento Piauí (número de pessoas) – acumulado janeiro a março de 2021**



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).



## Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

De acordo com o Novo Caged, a variação percentual mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, com ajustes. A Tabela 4 retrata que a variação mensal do Piauí, em março de 2021, foi de 0,41%.

**Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal– PI-NE-BRA**

Espaço geográfico	Jan 20	Fev 20	Mar 20	Abr 20	Mai 20	Jun 20	Jul 20	Ago 20	Set 20	Out 20	Nov 20	Dez 20	Jan 21	Fev 21	Mar 21
Piauí	0,01	0,37	-0,25	-2,29	-1,32	-0,07	0,28	0,63	0,83	1,16	0,40	-0,16	0,50	0,91	0,41
Nordeste	-0,06	0,05	-1,07	-2,37	-0,96	-0,09	0,41	0,98	1,45	1,10	1,07	-0,08	0,41	0,59	0,07
Brasil	0,30	0,57	-0,70	-2,44	-0,97	-0,08	0,36	0,64	0,83	1,01	1,02	-0,27	0,65	1,00	0,46

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).

Ainda para março de 2021, pode-se evidenciar que a variação relativa no estoque de emprego do Brasil foi positiva, na ordem de 0,46%. A variação relativa, no Piauí, foi positiva e acima da variação relativa da região Nordeste (0,07%).

---

### Equipe de Elaboração

#### Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais – DEES/CEPRO

Rebeca Maria Nepomuceno Lima - Economista, Gerente de Estudos Econômicos.

Juliano Vargas - Economista, Professor do DECON/UFPI e pesquisador bolsista FAPEPI.

Roberth William Lima de Sousa - Estagiário, graduando em Geografia UESPI.